

Semana de Prevenção alerta sobre os riscos do Câncer Bucal

15/06/2009
MS Notícias

A instituição da Semana Municipal de Prevenção ao Câncer Bucal foi bem recebida por setores da saúde, em especial os odontologistas. A Gerente da Policlínica CAE (Centro de Atendimento ao Escolar), Eliana Mara Insaurralde, acredita que a medida vai alertar a população sobre a necessidade de procurar auxílio médico ou odontológico quando perceber algum caroço ou ferida na boca que não cicatriza.

Para Eliana é importante frisar que o câncer descoberto no início tem 100% de chances de cura, e o câncer bucal é a mesma coisa. Os casos suspeitos de tumor que aparecem no CAE são encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas, que funciona no CEM (Centro Municipal de Especialidades Médicas), ou ao setor de odontologia da UFMS (Universidade Federal do estado). A Semana de Prevenção ao Câncer Bucal está programada para acontecer no mês de novembro, de acordo com a lei municipal nº 4.733, de 03 de junho de 2009. A lei prevê ainda a realização de encontros, debates, campanhas educativas e outras atividades voltadas para a orientação e a prevenção do câncer bucal.

Câncer Bucal

O câncer bucal é um tipo de tumor que ocorre geralmente nos lábios, dentro da boca, na garganta, nas amígdalas ou nas glândulas salivares. É mais freqüente em homens do que em mulheres e atinge principalmente pessoas com mais de 40 anos. Os fatores de risco mais predominantes são o fumo e o excesso de bebida alcoólica. O diagnóstico precoce é considerado fundamental para o sucesso do tratamento.

As consultas regulares ao dentista ou ao médico são importantes para diagnosticar o tumor. Os principais sinais do câncer bucal são: feridas nos lábios, gengiva ou interior da boca, que sangra facilmente; caroço ou inchaço na bochecha; manchas brancas ou vermelhas na gengiva, língua ou qualquer outra parte da boca; dificuldade para mastigar ou engolir.

Prevenção

O fumo é responsável por 80 a 90% das causas de câncer bucal. Quando uma pessoa pára de fumar, mesmo depois de vários anos de consumo, reduz significativamente o risco de contrair a doença.

O consumo excessivo de bebidas alcoólicas também aumenta a incidência do câncer bucal. Já a combinação fumo/álcool torna esse risco ainda maior. O tratamento consiste, predominantemente, em cirurgia, seguida de radio ou quimioterapia.